

Programa incentivo à renovação dos ônibus ainda não muda nada no ABC

George Garcia

O programa federal que visa estimular a venda de veículos e a troca de frota de ônibus e caminhões, teve início na terça-feira (06/06), porém, por enquanto pouca coisa muda no sistema de ônibus do ABC. As prefeituras relatam que as frotas são relativamente novas, por isso há apenas tratativas, mas nada definido sobre a compra de coletivos novos. A única cidade que cravou que irá iniciar tratativas com a concessionária de transporte em torno do programa federal é a de Rio Grande da Serra, onde a idade média dos ônibus é a maior da região.

O programa prevê vantagens para a indústria que, em troca reduziria o preço dos veículos de entrada, numa tentativa de reavivar o carro popular dos anos 90, e teria veículos em torno de R\$ 60 mil. O governo, no entanto mudou o programa, para incentivar também a renovação da frota de veículos pesados. O programa tem um total de R\$ 1,5 bilhão de orçamento, sendo que R\$ 700 milhões são apenas para a renovação da frota de ônibus. Os descontos a serem obtidos com a troca do coletivo velho por um novo podem chegar a R\$ 99 mil. Os ônibus com mais de 20 anos de uso devem ser destinados ao desmanche. E o desconto é maior se o novo for menos poluente e com maior presença de peças produzidas o Brasil. A janela para as empresas que quiserem participar do programa é pequena, são apenas quatro meses e ele se encerra assim que o orçamento previsto terminar.

As prefeituras informaram que as frotas das empresas que prestam o serviço de transporte de passageiros estão relativamente novas e em constante atualização. Por isso a participação destas viações no programa do governo federal é apenas analisada, juntamente com as administrações municipais.

A prefeitura de São Caetano informou que a idade média da frota é de seis anos e nela não há nenhum veículo com mais de 10 anos de uso. Em nota, a prefeitura disse que a Vipe (Viação Padre Eustáquio) estuda a compra de novos ônibus através da nova lei. O sistema de transporte sancaetanense recebe diariamente 18 mil passageiros.

Em Diadema, onde empresa que presta serviços é a Suzantur, a idade média dos ônibus é de cinco anos, segundo nota da prefeitura, essa frota não tem nenhum veículo com mais de 10 anos rodando. A última renovação de frota aconteceu no ano passado. “Dezesseis novos ônibus estão circulando na cidade desde 2022 dentro do programa de renovação da frota, e neste ano foram incorporados quatro ônibus elétricos”, sustenta a prefeitura.

Diadema considera que a nova medida vai influenciar positivamente no projeto de renovação da frota, mas ainda não há uma quantidade de ônibus definida para serem comprados. “Como a decisão é recente, ainda não existe essa definição”, disse a prefeitura. Na cidade são transportados cerca de 62 mil passageiros durante a semana, cerca de 32 mil nos sábados e perto de 17 mil aos domingos.

São Bernardo não falou das tratativas sobre o programa federal para renovação de frotas. “A frota operante de ônibus municipais é composta por 346 veículos. Em agosto passado, a administração recebeu 35 novos veículos zero-quilômetro para renovar o sistema de transporte coletivo, em um investimento de R\$ 21 milhões. Com a entrega, a idade média passou a ser de sete anos. Em abril de 2023, a média diária foi de 205 mil pessoas transportadas no sistema municipal”, explica nota da prefeitura.

Em Rio Grande da Serra a Viação Talismã é a concessionária do serviço de transporte público que transporta mais de 7 mil passageiros por dia com uma frota que tem idade média de dez anos, a mais usada na região. Por isso a prefeitura pretende iniciar tratativas com a viação já nos próximos dias para aproveitar o programa federal.

Mauá, onde a frota de ônibus municipais é da concessionária Suzantur, tem a menor idade média da região. Segundo o município a média é de três anos e meio. A última aquisição de veículos novos na cidade foi em 2021 e não há, segundo a prefeitura, nenhum veículo nesta frota com mais de 10 anos de uso. A administração municipal diz que será apurado junto à empresa se haverá interesse em aderir à medida do governo. O sistema municipal transporta cerca de 100 mil passageiros por dia.

Santo André tem a maior frota da região e a idade média é de seis anos e oito meses. A última compra de ônibus foi feita em dezembro de 2022 por meio do Consórcio União Santo André. “Desde 2017, foram entregues 165 ônibus zero-quilômetro na cidade e há expectativa de que neste ano sejam entregues mais 20 veículos. Até março do ano que vem, devemos renovar toda a frota que diariamente transporta 175 mil pessoas”, explica a prefeitura em nota. As empresas

que operam em Santo André são: Consórcio União Santo André (formado pelas empresas Guaianazes, Curuçá, Etursa e Vaz) e a Transportadora Turística Suzano (Suzantur).

A prefeitura de Ribeirão Pires não informou.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3270725/programa-incentivo-a-renovacao-dos-onibus-ainda-nao-muda-nada-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades